

Marisa Matias

Lead:

Os islandeses voltaram a dizer 'Não!': 'não assumimos a responsabilidade dos erros cometidos por um banco'. Se quisermos fazer uma equivalência directa ao que se passa actualmente em Portugal, o que os islandeses fizeram foi recusar salvar o seu BPN pelos erros que cometeu.

Da Islândia pouco se tem falado em Portugal. Em situações normais, este facto não seria relevante. Mas não é de situações normais que estamos a falar. Trata-se de um país europeu mergulhado na crise, tal como nós, que sofre já da austeridade imposta pelo FMI, a quem já batemos à porta. Numa altura como estas devia, pois, falar-se da Islândia, e muito.

Pela segunda vez, os cidadãos deste país foram chamados a referendo para dizerem se pagariam ou não os 4 mil milhões de euros que os governos inglês e holandês reclamam em resultado da falência do Banco Icesave. Os islandeses voltaram a dizer 'Não!': 'não assumimos a responsabilidade dos erros cometidos por um banco'. Se quisermos fazer uma equivalência directa ao que se passa actualmente em Portugal, o que os islandeses fizeram foi recusar salvar o seu BPN pelos erros que cometeu.

Em declarações recolhidas por Helena Carvalho num artigo que publicou recentemente, dizia uma cidadã islandesa: 'Imagine que o seu governo lhe pede a si e à sua família para que faça o sacrifício de pagar 50 mil euros porque o banco foi à falência. Isto pareceria uma situação peculiar mas não nos tempos que correm'. Pois é, tem toda a razão. Nos tempos que correm pedir às famílias que paguem pelos erros dos bancos passou a ser uma coisa que devemos entender como 'normal'. Os islandeses não o entendem assim e ainda bem. A mesma cidadã referiu-se ao referendo da semana passada como 'um espectáculo único de pessoas que estão a viver uma crise'. Eu não o diria melhor, um espectáculo de democracia. Este resultado é tão mais relevante se tivermos em conta as ameaças que foram feitas durante a campanha - 'se vencer o não, as consequências serão muito piores'. É caso para perguntar: onde é que já ouvimos isto? Infelizmente, já ouvimos vezes demais e acanhamo-nos. Criou-se o caminho da 'solução única', como se alternativas não houvesse.

Os islandeses estão já a sofrer a intervenção do FMI, estão já a pagar a sua dívida pública, estão já a sofrer as consequências económicas e sociais disso mesmo. Recusaram assumir a dívida de um banco e isso permitiu que a economia recomeçasse a crescer. O futuro é incerto, mas é mesmo essa a natureza do futuro. Aqueles que nos apresentam o futuro como certo são os mesmos que nos têm agravado a perda de direitos sem que a tão anunciada retoma após os sacrifícios se veja sequer ao fundo do túnel.

É também através do exemplo da Islândia que percebemos que em Junho não estaremos 'apenas' a votar numas 'eleições comuns', estaremos a fazer o nosso próprio referendo. Aí teremos a oportunidade de dizer se queremos continuar a pagar a dívida que não criámos ou se pagamos apenas a parte, com transparência e democracia. É também por tudo isto que

uma auditoria à dívida portuguesa é tão urgente para que possamos saber de quantas partes se faz o todo e quais as partes que são dívida privada. Entre a democracia e o medo, a democracia.

Sumário da Home:

Os islandeses voltaram a dizer ?Não!?: ?não assumimos a responsabilidade dos erros cometidos por um banco?. Se quisermos fazer uma equivalência directa ao que se passa actualmente em Portugal, o que os islandeses fizeram foi recusar salvar o seu BPN pelos erros que cometeu.

Thumbnail Image:



Main Image:



É também através do exemplo da Islândia que percebemos que em Junho não estaremos ?apenas? a votar numas ?eleições comuns?, estaremos a fazer o nosso próprio referendo.

Dossier:

Dossier 145: Islândia: exemplo de resistência [2]

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opinioao/clone-o-povo-que-insiste-em-dizer-%E2%80%99Cn%C3%A3o%E2%80%99D>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/file/protestoislandiajpg-0>

[2] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-145-isl%C3%A2ndia-exemplo-de-resist%C3%A2ncia>